

Orientação atual foi definida há três anos

Brasília — A criação do Ministério da Cultura, do Foro Nacional de Secretários de Educação e a indicação de 1985 como o Ano Nacional da Cultura são desdobramentos resultantes de uma reunião realizada em Brasília, em junho de 1982, com a participação de dirigentes de Educação, Cultura e Desportos do país. Poderia ser considerada até como um ensaio para o encontro, realizado ontem, no Ministério da Educação.

Da reunião de 1982 participou o Ministro da Cultura, José Aparecido, então Secretário de Educação de Minas Gerais. Ele recorda que foram debatidas diversas políticas dos setores do MEC: a falta de recursos, a ausência de respeito ao princípio de autonomia e o paralelismo de ações. "Muitas providências tomadas nas áreas municipal e estadual também eram adotadas pelo Governo federal. Era um desperdício de recursos, num orçamento já tão dramático, além de perda de tempo. Fizemos denúncias desse quadro, que resultaram nos desdobramentos atuais".